

Objetivo e Estratégia

Utiliza-se de estratégia sistemática proprietária da Bayes Capital em Long Short Fatores, que tem como objetivo capturar prêmio de risco em fatores long short de ações, com descorrelação vs classes de ativos. Sua carteira é extremamente diversificada e possui mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, com orçamento de risco visando volatilidade esperada próxima de 8% a.a.. Tem como objetivo gerar retorno absoluto e descorrelacionado, visando índice de Sharpe superior a 1,0.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2025	Bayes LS FIC FIM	-1.87%												-1.87%	7.83%
	CDI	1.01%												1.01%	0.02%
2024	Bayes LS FIC FIM	4.57%	1.54%	0.16%	-0.88%	-0.01%	0.28%	-4.01%	-1.12%	-1.26%	3.16%	-0.40%	1.16%	2.97%	7.60%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.84%	0.93%	0.84%	0.93%	10.92%	0.06%
2023	Bayes LS FIC FIM	-0.03%	2.65%	1.16%	0.32%	-1.39%	1.27%	1.60%	4.98%	2.42%	1.68%	-0.91%	1.78%	16.50%	7.76%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	0.08%
2022	Bayes LS FIC FIM								-1.42%	1.22%	1.42%	4.65%	1.27%	7.24%	9.08%
	CDI								1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	5.52%	0.00%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2022

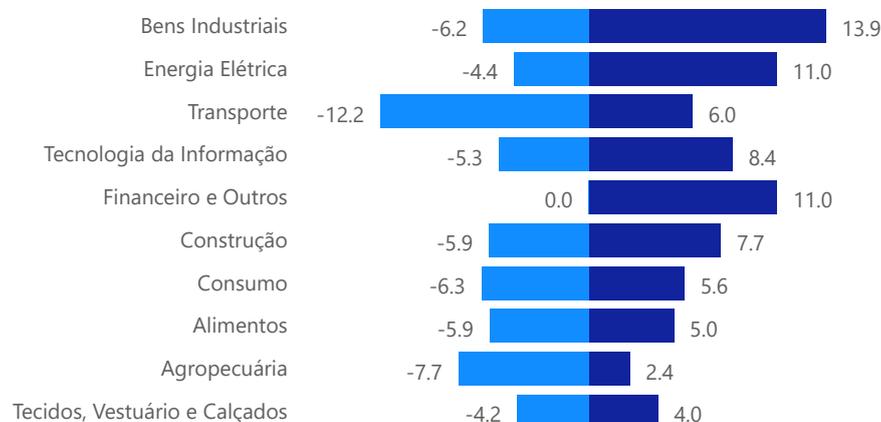
Desempenho Histórico

● Fundo ● CDI



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno

Retorno Bruto	26.24%
Retorno Líquido	26.24%
Taxa de Performance	0.00%

Estatísticas

Correlação vs. Ibovespa	-0.18
Índice de Sharpe	-0.30

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	105
Número de posições short	80
Maior posição long (% PL)	3.04
Maior posição short (% PL)	-3.88
Total long (% PL)	106.35
Total short (% PL)	-84.69
Patrimônio Líquido	R\$ 74,233,257.01

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	37.79	-20.95	16.85
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	50.83	-46.71	4.11
Small (inf. a R\$1bi)	18.39	-17.45	0.94

Ret. por Subestratégia (%)	Mês	YTD	Total
Long	5.02	5.02	28.19
Short	-6.10	-6.10	9.78
Títulos Públicos	0.02	0.02	4.26
Outros	0.00	0.00	4.89
Despesas	-0.81	-0.81	-20.88

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o CDI (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Long Short (FC FIM)
CNPJ/MF	46.929.688/0001-90

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de janeiro 2025 foi positivo para os mercados nos EUA, o Dow subiu +4,7%, S&P500 +2,7% e o Nasdaq +1,6%.

A tendência positiva do NASDAQ foi afetada por poucos dias pelo evento do DeepSeek, que levantou o questionamento sobre os custos de desenvolvimento e as avaliações de projetos e empresas que usam IA nos seus produtos e serviços. Esse evento levou à parcial reversão de tendência em ativos de tecnologia e bolsa americana em geral, sobretudo NASDAQ e S&P 500, e beneficiou por alguns dias ativos sobretudo com atributos de Valor, i.e. descontados, em outras regiões, inclusive Brasil.

O mercado no Brasil teve comportamento positivo durante o mês de janeiro/25, com valorização do Real vs Dólar e da bolsa. Na bolsa os bancos apresentaram recuperação relevante, também favorecidos pelo ambiente de alta de juros. A maior parte dos setores apresentou variação positiva.

As famílias de Fatores de Risco Long Short apresentaram bastante discrepância entre si no mês de janeiro/25, com resultados negativos para Técnico (Momentum/Reversão) com -2,5%, Qualidade com -2.2% e Valor com -1.9%. As famílias long short de Crescimento e Risco apresentaram resultados ligeiramente positivos. No geral a estratégia Long Short foi mal no mês, com poucos períodos positivos, com destaque para os dias logo após o evento do DeepSeek. Parece que esse evento trouxe momentaneamente maior racionalidade ao mercado.

As famílias de fatores de risco Long Only apresentaram comportamento positivo em janeiro/25, com destaque para Crescimento e Qualidade. Algumas famílias como Crescimento e Qualidade foram melhores do que o Ibovespa e do que o mercado em geral durante o mês, com ganhos superiores a +5,5% no mês.

O que esperar do primeiro trimestre de 2025

O cenário de queda de juros nos EUA parece ter sido afetado inclusive corroborando a visão mais recente do FED. Os ativos de risco seguem dinâmica positiva nos EUA, sobretudo ações por conta de resultados positivos das empresas. O atual governo nos EUA e suas ações, em especial no campo de potenciais tarifas de comércio, parece estar gerando maior volatilidade aos mercados, mas não tem alterado a dinâmica positiva dos ativos dos EUA e de tecnologia.

Apesar do cenário desafiador para câmbio, juros e bolsa no Brasil, muito por conta do efeito da política fiscal do atual governo, janeiro/25 foi um mês de recuperação. Houve reversão de expectativa em janeiro/25, fazendo com que o Real, os juros e a bolsa recuperassem em relação às mínimas de dezembro/24. Esse movimento pode ter sido em parte gerado por realização de lucros dos ativos que vêm dominando tendência positiva como dólar e ações de tecnologia. Em relação ao Brasil, a avaliação ruim do atual governo pode ter contribuído para melhorar a dinâmica dos ativos de risco.

AZ Quest Bayes Long Short Sistemático FIC FIM

O AZ Q Bayes LS Sis FIC FIM fechou o mês de janeiro/25 com rentabilidade de -1.87%, revertendo a recuperação do mês anterior. A estratégia chegou a se recuperar nos dias após o evento do "DeepSeek", quando as posições vendidas foram muito bem. Essa recuperação não se sustentou nos últimos 4 dias do mês.

Os fatores de risco Long Short (LS) foram mal no mês com destaque negativo para Técnico / Momentum (-2,5%), Qualidade (-2.2%) e Valor (-1.9%). Ações "non-quality", junk, com alto endividamento e que não geram resultado, novamente impactaram sobremaneira as posições vendidas. Essa dinâmica não é usual, e não vimos durante os outros ciclos de aperto de juros ou de dinâmica negativa no mercado, mas tem atuado desde Maio/2024, com alguns meses ruins para a estratégia long short.

A estratégia LS Fatores tende a ser favorecida no cenário atual de maior volatilidade dos ativos de risco no Brasil.

O AZQ Bayes LS tem estratégia descorrelacionada e busca capturar o prêmio dos rankings dos indicadores (fatores) sem exposição ao mercado. É a versão da estratégia de fatores de risco mais antiga utilizada pela Bayes, que remonta desde 2012 quando nós como sócios da Principia lançamos a primeira versão da estratégia de fatores de risco.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.